

Os Efeitos E As Consequências Do Cigarro Eletrônico Na Odontologia

Lara Yasmin Graciano Alves, Letícia Silva Sandim, Emy Luhanda Batista Brandão, Miguel Fernandes Roveri

Colégio Status, Campo Grande - MS

emy.luhanda@gmail.com, letsilva@gmail.com, laraya@outlook.com, miguel.roveri@ufms.br

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde -CBS

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Saúde bucal; Nicotina; Odontologia; Patologia bucal.

Introdução

Nos dias atuais, o cigarro eletrônico tem se tornado cada vez mais presente na sociedade, refletindo uma tendência alarmante no comportamento de consumo. Com isso, a saúde das pessoas está em declínio, sendo o tabagismo, em suas várias formas, uma ocorrência diária que contribui significativamente para o aumento das taxas de mortalidade global. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é responsável por pelo menos 8 milhões de mortes anualmente, uma estatística extremamente preocupante que exige uma resposta urgente e coordenada em termos de políticas de saúde pública (SILVA et al., 2022). Neste contexto, numerosas pesquisas têm sido conduzidas para esclarecer os efeitos devastadores dos dispositivos eletrônicos sobre a cavidade oral, uma área muitas vezes negligenciada em discussões sobre os malefícios do tabagismo (SOUSA et al., 2023). É imperativo destacar que, além dos danos sistêmicos, os cigarros eletrônicos afetam profundamente a saúde bucal, uma das áreas mais impactadas por seu uso (SOARES; MELO; ESPÍNDOLA, 2022). Dentre os vários problemas de saúde que esses dispositivos podem causar, o câncer é um dos mais preocupantes. A nicotina, substância presente nos cigarros eletrônicos, não apenas provoca dependência, mas também contém uma série de outros compostos químicos e tóxicos que contribuem para a deterioração da saúde dos usuários (TORRES, 2021). Infelizmente, muitas pessoas subestimam as consequências de seu uso, muitas vezes devido ao vício estabelecido, que se torna um ciclo difícil de quebrar (SILVA et al., 2022). Outro aspecto que merece atenção é a forma como os cigarros eletrônicos mascaram os sinais típicos de uso de tabaco, como o mau hálito e o odor desagradável, levando os usuários a acreditarem erroneamente que são inofensivos (SOUSA et al., 2023). Essa percepção equivocada é particularmente perigosa, pois os cigarros eletrônicos contêm uma quantidade de nicotina que pode ser significativamente maior do que a encontrada nos cigarros convencionais, aumentando o risco de diversas doenças bucais, como câncer bucal, doenças gengivais, periodontite, halitose, e manchas nos dentes, língua e mucosa (SOARES; MELO; ESPÍNDOLA, 2022). Os estudantes de Odontologia têm observado um aumento significativo nos casos de doenças bucais relacionadas ao uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens de 18 a 26 anos, o que preocupa dentistas e especialistas da área

(TORRES, 2021). Essa tendência sugere uma probabilidade crescente de mortes prematuras associadas ao uso desses dispositivos, o que torna ainda mais urgente a necessidade de conscientização e educação sobre os riscos (SILVA et al., 2022). O objetivo final deste trabalho é promover uma compreensão mais clara dos perigos dos cigarros eletrônicos para a saúde bucal e encorajar aqueles que lutam contra o vício a buscar ajuda profissional, reconhecendo que parar de fumar, embora difícil, é essencial para uma vida saudável e prolongada.

Metodologia

Foram utilizados seis artigos selecionados com base em critérios pré-definidos, amplamente consultados por estudantes de odontologia ao longo de sua formação acadêmica. Esses artigos forneceram informações científicas fundamentais que contribuíram de maneira significativa para a realização deste trabalho. A busca por esses artigos foi realizada em plataformas reconhecidas, como o Google Acadêmico, PubMed e SciELO, e a seleção dos materiais seguiu critérios rigorosos, como a relevância do conteúdo, a data de publicação, a qualidade das fontes e a pertinência ao tema abordado. Além disso, foi realizada uma entrevista com um especialista na área, garantindo uma perspectiva profissional aprofundada e complementando as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa.

Resultados e Análise

Atualmente, observa-se que as pessoas estão cada vez mais descuidadas em relação à sua saúde, o que tem resultado em um aumento significativo de doenças e mortes prematuras. Mesmo com os constantes alertas sobre os perigos do uso de cigarros eletrônicos, muitas pessoas continuam a ignorar os riscos. Esse comportamento não apenas perpetua o uso desses dispositivos, mas também influencia outras pessoas a adotarem o mesmo hábito prejudicial. Conforme evidenciado por estudos recentes, o número de fumantes com dezoito anos ou mais tem aumentado de forma constante, o que é particularmente preocupante, dado o impacto negativo comprovado desses dispositivos na saúde geral e, especificamente, na saúde bucal. Os artigos analisados mostram que, embora os cigarros eletrônicos sejam frequentemente percebidos como uma alternativa "mais segura" ao cigarro convencional, a realidade é bem diferente. A pesquisa realizada por Silva et al. (2022) destaca que os cigarros eletrônicos contêm níveis elevados de nicotina e outras substâncias tóxicas, o que contribui para o desenvolvimento de

APOIO



REALIZAÇÃO



uma série de doenças bucais, como câncer bucal e periodontite. Além disso, Soares, Melo e Espíndola (2022) discutem como o uso desses dispositivos está associado a um maior risco de doenças periodontais, o que agrava ainda mais as condições de saúde bucal dos usuários. Outro ponto relevante é a falsa sensação de segurança proporcionada pelos sabores artificiais dos cigarros eletrônicos, que mascaram os sinais típicos do tabagismo, como o mau hálito, levando muitos a subestimar os perigos reais (TORRES, 2021). Esse fator é especialmente preocupante entre os jovens, que estão se tornando o grupo mais vulnerável ao uso desses dispositivos. Sousa et al. (2023) também abordam como a composição dos líquidos utilizados nos cigarros eletrônicos contribui para o aumento da incidência de cárries dentárias, devido ao impacto negativo que esses líquidos têm na microbiota oral. A tabela 1 apresenta uma síntese dos principais artigos utilizados para fundamentar este trabalho, destacando os títulos, autores e as principais discussões abordadas.

TABELA 1 - Síntese

Título	Autor(es)	Principais Discussões
Efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde bucal: revisão de literatura	Lorena Régia Sousa Silva et al.	Aborda os impactos dos cigarros eletrônicos na saúde bucal, destacando o aumento de doenças como câncer bucal e periodontite.
Oral diseases caused by the use of electronic cigarettes: literature review	G. S. Soares, R. C. de O. Melo, L. C. P. Espíndola	Discute as principais doenças orais relacionadas ao uso de cigarros eletrônicos, incluindo estomatite nicotínica e xerostomia.
Associação entre o uso de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de lesões cariosas	Samuel Campos Sousa et al.	Explora a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o aumento de cárries, devido à composição dos líquidos utilizados nos dispositivos.
O impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal: Revisão de literatura	Nathalia Rayanne Torres	Foca nos efeitos negativos do cigarro eletrônico sobre a saúde bucal, com ênfase em jovens, e como os sabores artificiais mascaram os riscos.
Os impactos dos cigarros eletrônicos na saúde bucal: revisão de literatura	G. Alves de Souza, H. C. Rodrigues de Almeida	Analisa os impactos dos cigarros eletrônicos na cavidade oral, destacando o aumento de condições como candidose oral e alterações salivares.
Associação entre o uso de cigarros eletrônicos e doenças periodontais	Ana Clara Soares Melo de Oliveira et al.	Estudo sobre a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de doenças periodontais, como gengivite e periodontite.

Esses estudos mostram como é urgente aumentar a conscientização sobre os perigos dos cigarros eletrônicos, especialmente para a saúde bucal. Entendendo melhor os riscos que esses dispositivos trazem, podemos promover ações mais eficazes para diminuir o uso e, assim, reduzir os danos à saúde.

Considerações Finais

Os cigarros eletrônicos, apesar de serem promovidos como uma alternativa moderna e atrativa devido aos sabores, como o de frutas, não representam uma opção mais segura em comparação aos cigarros convencionais. Pesquisas científicas comprovam que os componentes desses dispositivos podem ser ainda mais prejudiciais, contendo substâncias cancerígenas e tabaco, o que aumenta os riscos à saúde. Entre os danos potenciais, destacam-se o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e a deterioração do sistema respiratório. Além disso, o uso contínuo

desses dispositivos pode levar à dependência, devido à presença de nicotina e tabaco, e comprometer o sistema imunológico. Os impactos na saúde bucal também são relevantes, incluindo inflamações nas gengivas, mau hálito, e, em casos mais graves, desgaste ósseo. Diante desses riscos, é essencial que a conscientização seja ampliada e que medidas preventivas sejam adotadas para mitigar os perigos associados ao uso de cigarros eletrônicos.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em especial, ao meu orientador Miguel, por seu apoio e orientação, e à minha família e amigos, pelo incentivo.

Referências

- ALVES DE SOUZA, G.; RODRIGUES DE ALMEIDA, H. C. Os impactos dos cigarros eletrônicos na saúde bucal: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 3, p. 2373–2389, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n3p2373-2389. Disponível em: <https://bjih.scielo.br/article/view/1752>. Acesso em: 9 jul. 2024.
- OLIVEIRA, Ana Clara Soares Melo et al. ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E DOENÇAS PERIODONTAIS. Anais do Seminário Integrador do Curso de Odontologia da Univale, v. 2, n. 1, 2023. Disponível em: <https://univale.br/seminario-odontologia-periodontal>. Acesso em: 30 abr. 2024.
- SILVA, Lorena Régia Sousa et al. Efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde bucal: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, e552111335539, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/552111335539>. Acesso em: 15 abr. 2024.
- SOARES, G. S.; MELO, R. C. de O.; ESPÍNDOLA, L. C. P. Oral diseases caused by the use of electronic cigarettes: literature review. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e408111436403, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/408111436403>. Acesso em: 20 maio 2024.
- SOUZA, Samuel Campos et al. ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES CARIOSAS. *Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 11, p. 1982–1991, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12519>.
- TORRES, Nathalia Rayanne. O impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal: Revisão de literatura. *Revista Biociências - Universidade de Taubaté*, v. 27, n. 2, p. 8-18, 2021. Disponível em: <https://revistas.unitau.br/index.php/biocencias/article/view/3371>. Acesso em: 18 jul. 2024.